

## O TEMPO NÃO PÁRA vence a consulta na UFRRJ

Após duas chapas concorrerem ao processo eleitoral para estar à frente da Administração Superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro pelos próximos quatro anos, a chapa 1 sagrou-se vitoriosa. *O TEMPO NÃO PÁRA* conquistou o expressivo índice de mais 70% dos votos nos três segmentos da Universidade (veja os resultados na página 7 desta edição).

O resultado deste pleito foi bem diferentemente do anterior (2004), quando a chapa, então denominada *UM NOVO TEMPO*, foi eleita, obtendo maior destaque junto aos votantes apenas do segmento estudantil.

Segundo a Comissão Eleitoral, na abertura das urnas, computou-se a presença de 649 docentes, 3995 discentes e 833 técnicos. Apurou-se o seguinte resultado de votos válidos, para as chapas 1 e 2, respectivamente:

Docentes: 74,46% e 25,54%

Discentes: 73,22% e 26,78%

Técnicos: 72,47% e 27,53%

De acordo com as regras aprovadas, a eleição para Reitor na UFRRJ respeita, historicamente, a paridade entre os segmentos. Cada categoria tem o peso de 33,33% no cômputo geral dos votos, garantindo, assim, uma participação mais democrática.

Liderada pelo Prof. Ricardo Motta Miranda, atual Reitor da UFRRJ, a chapa 1 apresenta apenas dois novos nomes dentre os oito membros da equipe, que já administram a Universidade há 3 anos e oito meses.

A chapa 2, *UNIÃO E AÇÃO*, trazia o Prof. Jorge Jacob Neto concorrendo à função de Reitor.

Ambas as chapas estiveram nos debates organizados pela Comissão Eleitoral, realizados em Seropédica e em Nova Iguaçu (IM/UFRRJ) e puderam apresentar à comunidade universitária suas propostas para o futuro da Rural. Os debates contaram com a participação dos três segmentos



**PROFESSORES PARTICIPAM DA ESCOLHA DOS GESTORES DA UFRRJ**

da instituição, que puderam fazer perguntas aos candidatos.

Na reta final de campanha, representantes das chapas se revezaram em visitas aos *campi* e em panfletagem na Universidade. Empreenderam esforços para cativar o eleitorado indeciso.

Em comunicado aos órgãos superiores da Universidade -- CONSU e CEPE, a Comissão Eleitoral salientou a relevância do processo democrático de consulta à comunidade, reiterando a importância de que se respeite o resultado deste pleito.

### CHAPA 1 - O TEMPO NÃO PÁRA

**REITOR:** *Ricardo Motta Miranda*

**VICE-REITORA:** *Ana Maria Dantas Soares*

**DECANA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:**

*Áurea Echevarria Aznar Neves Lima*

**DECANA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO:**

*Nidia Majerowicz*

**DECANO DE EXTENSÃO:**

*José Cláudio Souza Alves*

**DECANO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:**

*Pedro Paulo de Oliveira Silva*

**DECANO DE ASSUNTOS FINANCEIROS:**

*Eduardo Mendes Callado*

**DECANO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:**

*Carlos Luiz Massard*

# CONSIGNAÇÕES DO ANDES-SN:

## MP garante o recadastramento das seções sindicais do Sindicato Nacional

A ameaça do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG de desativar o cadastro de seções sindicais do ANDES-SN no sistema que permite o repasse das contribuições dos sindicalizados às entidades representativas chegou ao fim.

Segundo nota veiculada pelo ANDES-SN em 5 de dezembro, o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – **MP garantirá o recadastramento no seu sistema de todas as seções sindicais do ANDES-SN como sindicatos, na modalidade compulsória.** Imediatamente após a conclusão do recadastramento, os descontos das consignações serão regularizados e o sistema permitirá, então, a inclusão de novos sindicalizados.

Devido a suspensão do registro sindical do ANDES-SN, as seções sindicais estiveram impedidas de se cadastrar como sindicatos. Ainda assim, encontraram problemas para se cadastrar até mesmo como associações, já que o Ministério Público endureceu quanto às exigências, ameaçando desativar o cadastro dessas consignatárias junto ao SIAPE – o que significaria estrangular financeiramente entidades sindicais.

A solução para o impasse das consignações é fruto de pressão política do ANDES-SN, que reuniu-se nos dias 11/11, 19/11 e 27/11 com representantes do Ministério do Trabalho e/ou do MPOG.

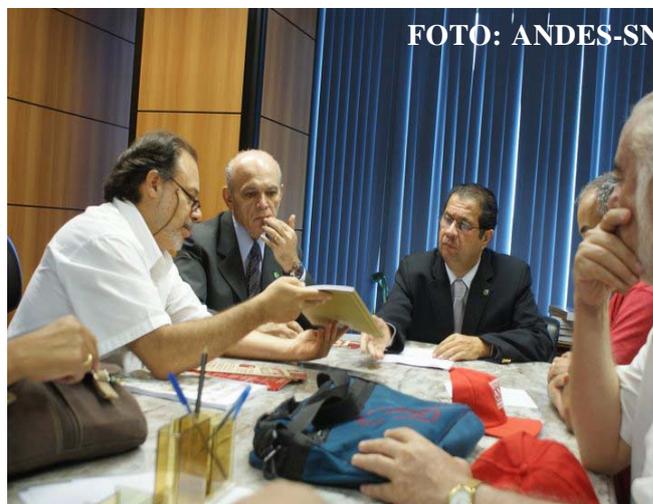
O Sindicato Nacional também protocolou um documento no Ministério do Trabalho, em 25 de novembro, lembrando que era necessário solucionar com urgência o impasse criado pela suspensão arbitrária do registro sindical do ANDES-SN.

O Sindicato Nacional obteve o direito ao recadastramento das seções sindicais como sindicatos no dia 27/11, durante a última audiência entre o presidente do ANDES-SN, **Ciro Correia**, o secretário de Relações do Trabalho do MP, **Duvanier Paiva Ferreira**, e o deputado **Mauro Nazif (PSB-RO)**, que preside a subcomissão de intermediação em favor do ANDES-SN, formada por parlamentares membros da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público - CTASP da Câmara.

“Essa solução se deu face ao empenho da diretoria do ANDES-SN de fazer prevalecer seu direito ao recredenciamento como entidade sindical, à sólida e consistente resistência das seções sindicais, acatando as orientações do Sindicato Nacional e não aceitando a imposição da mudança, e ao apoio da Comissão Parlamentar de intermediação”, analisa **Ciro Correia**.

*Segundo a secretária-geral do ANDES-SN, Solange Bretas, o recadastramento será operacionalizado diretamente pelo ANDES-SN, sem as limitações e exigências que vinham sendo apresentadas para alteração das rubricas das seções sindicais para a modalidade facultativa, na categoria associação.* “O ANDES-SN acompanhará a tramitação de todos os processos de recadastramento de rubricas de suas seções sindicais no MP, fazendo-o a partir dos seus respectivos CNPJ”, afirma.

Ela esclarece que as seções sindicais poderão ser notificadas a apresentarem documentos complementares, como atas de posse, atas de assembleia que deliberam sobre descontos, regimento e estatuto. Nesses casos, as notificações serão endereçadas diretamente à base do ANDES-SN.



**ACIMA, PRESIDENTE DO ANDES-SN E REPRESENTANTES DO GOVERNO EM AUDIÊNCIA**